

REFINAMENTO FORMAL (EXAUSTIVOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *refinamento formal* é o ato ou efeito de aperfeiçoar, aprimorar, apurar, clarificar, esmerar, lapidar ou melhorar a obra de comunicação até o extremo útil do emprego da *técnica da exaustividade*, aplicando, ao mesmo tempo, ao máximo, a *técnica do detalhismo*, a fim de fixar melhor as neoideias.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; reforço; intensificação”. A palavra *fino* deriva também do idioma Latim, *finis*, “limite; extremo; fim; passando a designar o bem-feito, o bem-acabado, com a acepção de perfeito”, provavelmente sob influência do idioma Italiano, *fine*, “dotado de aguda sensibilidade”. O sufixo *mento* vem do mesmo idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O termo *refinamento* surgiu em 1858. O vocábulo *formal* procede igualmente do idioma Latim, *formalis*, “relativo à, ou que serve de molde ou forma, formal”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Refinação formal. 2. Sutileza formal. 3. Refinação didática. 4. Apuro comunicativo. 5. Texto explicativo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *refinação*: *refinada*; *refinado*; *refinador*; *refinadora*; *refinadura*; *refinamento*; *refinar*; *refinaria*; *refino*.

Neologia. As duas expressões compostas *refinamento formal específico* e *refinamento formal geral* são neologismos técnicos da Exaustivologia.

Antonimologia: 1. Obviedade formal. 2. Comunicação vulgar. 3. Texto comum. 4. Texto hermético.

Estrangeirismologia: o *crescendo plus-surplus*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao detalhismo exaustivo na comunicabilidade.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Há refinamentos tarísticos*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do detalhismo; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: o refinamento formal; o refinamento comunicativo; o detalhe destacado; a nuance formal; as facetas múltiplas das formas e dos conteúdos; o emprego didático das palavras em itálico; a comunicabilidade; a exaustividade; o detalhismo; os nacos dos saberes sutis; as lambujas pedagógicas; os bônus didáticos; o detalhe quase imperceptível; o apuro ideativo; o esmero mentalsomático; o refinamento ideativo sem requinte emocional; a boa forma mentalsomática; o desembaraço intelectual; a pulverização didática dos neoconceitos; a exaustividade das sínteses como consequência natural do detalhismo analítico; a exclusão dos parasitas de linguagem.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da explicitação comunicativa*.

Teoriologia: a *teoria da linguagem*.

Tecnologia: a *técnica da sutileza comunicativa*; a *técnica do detalhismo exaustivo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores*.

Efeitologia: o *efeito da bissociação lógica*.

Neossinapsologia: a ativação das conexões interneurais provocando a *criação de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo conjectura-redação-revisão-editoração-impressão-publicação-distribuição do texto escrito*.

Enumerologia: o *teste de paciência comunicativa*; o *teste de paciência pesquisística*; o *teste de paciência ideativa*; o *teste de paciência detalhista*; o *teste de paciência digital*; o *teste de paciência repetitiva*; o *teste de paciência revisional*.

Binomiologia: o *binômio conteúdo-forma*.

Interaciologia: a *interação autor-leitor*; a *interação leitura-redação*; a *interação psicomotricidade-intelectualidade*; a *interação mensagem-moldura*; a *interação concentração mental-atenção*; a *interação explícito-implícito*; a *interação análise-síntese*; a *interação tacon-tares*.

Crescendologia: o *crescendo ideia simples-ideia complexa*; o *crescendo retroverpon-neoverpon*.

Trinomiologia: o *trinômio detalhismo-maximização-exaustividade*; o *trinômio concepção-digitação-editoração*.

Polinomiologia: o *polinômio linhas-frases-sínteses-ênfases*.

Antagonismologia: o *antagonismo clareza / obscurantismo*; o *antagonismo automotivação / preguiça*.

Paradoxologia: o *paradoxo neurônio-músculo*.

Politicologia: a *democracia*; a *intelectocracia*; a *cognocracia*; a *heurocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *intelectofilia*; a *comunicofilia*.

Fobiologia: a *onomatofobia*; a *disciplinofobia*; a *criticofobia*; a *neofobia*.

Holotecologia: a *biblioteca*; a *lexicoteca*; a *encicloteca*; a *didaticoteca*; a *pedagogoteca*; a *comunicoteca*; a *cognoteca*.

Interdisciplinologia: a *Exaustivologia*; a *Comunicologia*; a *Conformática*; a *Filologia*; a *Linguística*; a *Morfologia*; a *Redaciologia*; a *Experimentologia*; a *Argumentologia*; a *Estilística*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin consultora de pesquisa na CCCI*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens pangraphicus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: refinamento formal *específico* = a vivência do traforismo; refinamento formal *geral* = a educação do *Homo sapiens scriptor*.

Culturologia: a cultura da *Erudiciologia Comunicativa*.

Exaustivologia. Sob a ótica da *Conformática*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 detalhes formais empregados na redação dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*:

01. **Acentuação:** simultaneamente sem acentuação. Exemplos: oximoro, oxímoro.
02. **Aliteraões:** entre parênteses. Exemplos (homofonia): *falta, falha, falência*.
03. **Conceitos:** italicização. Exemplos: *técnica, teoria*.
04. **Cronêmica:** atualização; parênteses. Exemplo: (Ano-base: 2008).
05. **Enumerações:** italicização. Exemplos: *agendex, comunex*.
06. **Espaçamentos:** duplo espaço intervocabular. Exemplo: Seção Remissiologia.
07. **Estrangeirismologia:** italicização. Exemplos: *ignoramus, ignorabimus*.
08. **Filiologia:** sílabas; italicização quando composto de 7 termos. Exemplos: *zoofilia, conviviofilia*.
09. **Fobiologia:** sílabas; italicização quando composto de 7 termos. Exemplos: *intelectofobia, bibliofobia*.
10. **Hibridismos:** italicização. Exemplo: *giga-EV; pertúrbio*.
11. **Holotecologia:** sílabas; italicização quando composto de 7 termos. Exemplos: *cognoteca, recexoteca*.
12. **Hominologia:** *hominis*; expressão composta; italicização. Exemplos: *Homo sapiens perquisitor; Homo sapiens logicus*.
13. **Letras:** italicização. Exemplos: trafor, traftar.
14. **Números:** emprego direto, sem o extenso. Exemplo: a evolução a 2.
15. **Palavras:** italicização. Exemplos: *antidireito* tributário, *antidireito* internacional.
16. **Politicologia:** sílabas; italicização quando composto de 7 termos. Exemplos: *vulgo-cracia, asnocracia*.
17. **Pontuação:** negritização; ponto final em negrito encerrando o período aberto pelo subtítulo em negrito com 2 pontos. Exemplo: os primeiros pontos finais nesta enumeração.
18. **Prefixos:** italicização. Exemplos: *metanálise, meganálise*.
19. **Sílabas:** italicização. Exemplos: *Ignorantismo, Apedeutismo* (Enumerologia).
20. **Sufixos:** italicização; rimário. Exemplos: *alegria, euforia*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o refinamento formal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
03. **Curiosologia:** Autopesquisologia; Neutro.
04. **Fórmula formal:** Conformática; Neutro.
05. **Frase enfática:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Orismologia:** Comunicologia; Neutro.
07. **Pesquisa curiosa:** Experimentologia; Neutro.

08. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
09. **Reparo técnico:** Autopesquisologia; Neutro.
10. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Resgate de expressão:** Conformática; Neutro.
12. **Técnica conscienciológica curiosa:** Autopesquisologia; Homeostático.

O REFINAMENTO FORMAL NÃO É MERO ARTIFÍCIO LITERÁRIO, LEVIANO, MAS FERRAMENTA PESQUISÍSTICA, CRITERIOSA E ÚTIL NO UNIVERSO DA COMUNICAÇÃO, ALÉM DAS FILOSOFICAS E DOS CIENTIFICISMOS.

Questionologia. Como interpreta você, leitor ou leitora, o refinamento formal? Tal recurso pode, de fato, ser considerado pró-pesquisas avançadas das consciências na abertura da comunicação escrita?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 21 x 28 cm; br.; 2ª Ed. revisada; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 55 a 204.